



**Câmara Municipal de Caraguatatuba
Estância Balneária
Estado de São Paulo**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 5 DE 04/03/2024

(Concede o Título de Mérito Cultural ao Sr. Paulo Sergio conhecido como “Mestre Angolinha” pelos relevantes serviços prestados à cultura em nosso município de Caraguatatuba).

A CÂMARA MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA APROVA:

Art. 1º – Fica concedido o Título do “Mérito Cultural”, ao Sr. Paulo Sergio conhecido como “Mestre Angolinha”, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à valorização, proteção e memória da cultura de Caraguatatuba.

Art. 2º – A honraria constante deste Decreto Legislativo será outorgada de acordo com os artigos 7º e 8º da Resolução nº.193, de 8 de maio de 2015.

Art. 3º – As despesas decorrentes da confecção e entrega do presente título, correrão por conta de verbas próprias do orçamento vigente.

Art. 4º – Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala “Benedito Zacarias Arouca”, 08 de novembro de 2023.

Gildeilson Santos
Vereador Dé Construtor

JUSTIFICATIVA:

Paulo Sergio também conhecido como Mestre Angolinha iniciou sua jornada na capoeira aos oito anos de idade, durante sua adolescência teve a oportunidade de treinar com o mestre Zé Baiano, aprimorando suas habilidades na capoeira e absorvendo conhecimentos valiosos.



Em 1994, mestre Angolinha deu início o ensino da capoeira, compartilhando seu conhecimento com outros entusiastas dessa arte, Em 1996, foi formado por mestres Zé Baiano e Mestre Gato Preto de Santo Amaro da Purificação, "Berimbau de Ouro da Bahia" (in memoriam) e como parte de seu compromisso com a cultura popular, mestre Angolinha formou um grupo de danças folclóricas.

A Cia de Danças Folclóricas do Perequê Mirim tem uma trajetória de 29 anos dedicados à preservação e promoção da cultura popular. O grupo é composto por diversas manifestações culturais, cada uma com suas próprias raízes e significados.

As danças folclóricas desempenham um papel vital na preservação da tradição, identidade cultural, união comunitária, expressão criativa, resistência cultural, patrimônio cultural e promoção do turismo. Elas têm uma influência duradoura na vida das pessoas e na forma como a cultura é transmitida através das gerações.

Esse grupo é composto por diversas manifestações culturais, incluindo Maculelê, Puxada de Rede ambos são legados do mestre Gato, Moçambique, Samba de Roda, Samba de Tambor, Marabaxo, Jogo de Facão e Capoeira Angola. Além do grupo de danças folclóricas, mestre Angolinha também formou o grupo de Capoeira Angola Arte e Cultura. A capoeira é uma expressão cultural brasileira com raízes profundas.

Entre essas danças o Samba de tambor se destaque, pois é da sua própria família e vem sendo passado a gerações e acontece da seguinte forma: Cantado apenas no dia de São Pedro a festa envolve a participação de familiares na cantoria e é composta por 6 a 8 tambores. O samba de tambor é um exemplo de tradição familiar, celebrando a devoção á São Pedro, a festa envolve o canto de músicas de autoria familiar, mantendo essa herança nas mãos do filho primogênito.

No dia da festa a abertura agrega outros grupos culturais como Maracatu Odé da Mata e Mamulengo de Sí Mesmo, com participações da comunidade e convidados de outras cidades e estados, o caldinho é ofertado para os convidados e cada um traz sua a bebida; O mais gostoso é na hora da preparação tanto na comida quanto na decoração e limpeza sempre com envolvimento da comunidade, familiares e amigos, com cantoria, musica e alegria.

A pandemia da COVID-19 resultou no cancelamento de uma série de eventos culturais, festivais e apresentações nas quais a Cia de Danças Folclóricas do Perequê Mirim costumava participar, isso incluía celebrações locais, regionais e nacionais que foram suspensas devido a restrições de saúde impostas pelas autoridades.

As medidas de distanciamento social e os bloqueios afetaram diretamente a capacidade do grupo de realização de ensaios e práticas regulares. Isso criou uma interrupção significativa nas atividades, fazendo com que os esforços mantenham a continuidade das tradições e aprimore as habilidades dos membros.

Os ensaios realizados no Espaço de Capoeira Angola Arte e Cultura, localizado no bairro do Perequê Mirim, não apenas aprimoram a prática das danças folclóricas, mas também contribuem para o enriquecimento cultural da comunidade. Esse espaço não é apenas um local de treinamento, mas local que encaminha para ser um ponto de cultura que desempenha um papel vital na promoção e preservação das tradições culturais da região. Além disso, sua localização de fácil acesso torna



as atividades culturais mais acessíveis a um público diversificado, promovendo a inclusão e a participação ativa de todos os interessados. Dessa forma, o Espaço de Capoeira Angola Arte e Cultura se torna um importante centro de difusão cultural que fortalece os laços entre a comunidade e suas ricas raízes culturais.

A história do mestre Angolinha e do grupo serve como exemplo inspirador de resiliência e dedicação à preservação das tradições culturais, garantindo que essas preciosas heranças culturais sejam transmitidas para futuras gerações.

Sala “Benedito Zacarias Arouca”, 08 de novembro de 2023.

Gildeilson Santos
Vereador Dé Construtor

